



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 9 A 13 DE SETEMBRO

ANO IV - Nº93

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR: PINA RIZZO, R.K. VERNE, MAX.

GRÊMIO POLITÉCNICO

GREVE DOS BANCÁRIOS

Greve Nacional dos Bancários a partir do dia 11.

Em assembléia realizada pelos bancários de todo o território nacional (+ 900 mil) foi decretada a greve da categoria.

Não é para menos: no período de 81 a 84, os banqueiros aumentaram seus lucros em 5.585%, enquanto que os bancários perderam 47,39% do seu poder aquisitivo somente entre março de 83 e março de 85.

Os banqueiros rebaixaram os salários através de intensa rotatividade (mais de 150 mil bancários são trocados anualmente), não cumprem a legislação, obrigando jornadas diárias de 12 horas, recusam-se a acabar com o trabalho gratuito que poderia gerar milhares de novos empregos e continuam intransigentes nas negociações.

Apoiamos as reivindicações dos bancários por serem justas: Piso salarial de Cr\$ 1.170.000 (o maior salário de ingresso da maioria dos bancários é de 506.000); incorporação de antecipação / dos 25%, concedida em julho e agosto, a título de reposição e perdas; Reajuste trimestral; fim do trabalho gratuito.

Observamos que a luta dos bancários não é uma luta isolada, é uma defesa / das reivindicações almejadas pela maioria dos trabalhadores do nosso país (reajuste trimestral, reposição salarial, direito de jornada de trabalho, garantia de emprego, direito de jornada de / trabalho, garantia de emprego, direito de greve, etc...). Acreditamos que essas questões deveriam ser discutidas e implantadas a nível de Constituição, e que retifica nossa posição em defesa de uma Assembléia Constituinte livre, soberana e Democrática.

Diretoria GP/Agite

OBS.: Fonte de dados - circular de Coordenação Nacional de Campanha Salarial.

Encontro Regional do Meio Ambiente

Pessoal, a Cetesb está promovendo esse encontro, do dia 18 a 20 de setembro de 1985, em Caieiras, S.P.

Haverá fornecimento de certificados e se você quiser maiores informações ligue para:

210.1100 - ramal 387.

Agite Antes de Usar

Mural da Constituinte

Certamente você já conhece aqueles murais que ficam na parede externa à sala do Grêmio no 1º andar do Biênio. / Pois é, em um deles foi reservado um espaço exclusivamente dedicado à notícias relativas à Constituinte: propostas, / projetos, emendas convocatórias, comissão constituinte, enfim, tudo.

Caso você queira ficar por dentro do assunto é só passar por lá e inteirar-se. E ajude a manter o mural atualizado e a torná-lo também um espaço de / discussão e debate, tão necessários nesta questão, levando e afixando notícias sobre o tema que você considera relevantes; as propostas do seu partido ou as suas pessoais, etc.

Agite Antes de Usar

PS.: Os Centrinhos poderiam organizar / murais como este em todos os prédios da Poli. Vamos descentralizar as informações e estimular o debate!

PRÊMIO REVISTA POLITÉCNICA

Se você concorreu, cruze os dedos! Se você não está entendendo nada, é o seguinte: foi aberto um concurso para escolha da capa do próximo nº da Revista Politécnica, cujo tema será "Engenharia na Agricultura".

Parabéns aos concorrentes, que mereceram capas de altíssimo nível, e principalmente ao Ken-Iti Abe, da Elétrica, cuja capa foi a escolhida. Venham retirar suas capas e o Ken-Iti, retirar o / seu prêmio. Aguardem o próximo concurso da Revista, cujo tema será Petróleo. E boa sorte!

Com. de Imprensa/Agite.

GRANDE CORRIDA DE XARRINHOS!
DE LA DESCIDA DA **DE ROLENAS!**
BIOLOGIA
SÁBADO, 5 de OUTUBRO **1/2 DIA**
INSCRIÇÕES: SALA 16 do GP. **CPM**
GP.

Debates na Poli

Dia 12/09 às 12:00 h. anfiteatro do Biênio iniciaremos a série de debates com os candidatos a prefeito.

O primeiro será o Sr. Ademar de Barros-Filho.

Dia 13/09 às 12:00 h. no anfiteatro da Mecânica, debate sobre o tema: massa cre de Sabra Chatila e a "Questão Palestina". Justamente com o filme Beirute/82.

Com. Cultural/Agite.

ATENÇÃO GAROTAS.

Acabaram seus problemas. Agora, no Brasil, o magnífico, incrível, atraente, potente, o insuperável Cirone. Para qualquer tipo de transa mais íntima. O verdadeiro amante latino com sangue quente, (e outras coisas também). Atende em motéis, hotéis, casas, camas, sofás, tapetes e saunas, muros, banheiros garantindo sigilo absoluto.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **Eletrons Corporation**

CONSTITUINTE

O Instituto de Direito Social oferecerá um curso de divulgação sobre a Constituinte e o Direito do Trabalho nos dias 30/09 a 04/10 das 19 às 21 horas. Este curso visa fornecer aos não estudantes de Direito uma introdução sobre Constituição e Constituinte e outras informações para acompanharem os acontecimentos.

Maiores informações: 285-0372

Agite Antes de Usar

VI Semana de Estudos de Engenharia Agrícola - UNICAMP.

O Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola da UNICAMP promoverá a citada / semana, do dia 07 a 11 de outubro de / 1985.

Caso te interesse, ligue para: (0192) 39.1301, ramal 2414.

Agite Antes de Usar

29 Congresso Nacional de Automação Industrial

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos realizará no Parque Anhembi o referido congresso, de 25 a 29 de novembro de 1985. Tema: Automação e Sociedade.

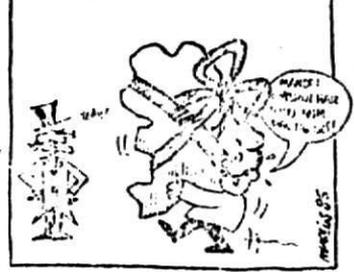
As fichas de inscrição estão no Grêmio se te interessar. Estudantes pagam 1 (uma) ORIN para participar.

Informações também no Grêmio.

Agite Antes de Usar.

1

CERTO DIA NA NOVA REPUBLICA...



CONTRIBUIÇÃO DE ZÉ COSA

MUDANÇAS NA FÍSICA

Para os primeiranistas que já haviam perdido as esperanças com relação à física, uma boa notícia.

A física tinha dois problemas: qualidade dos professores e organização do curso. O primeiro problema permanecerá insolúvel por tempo indeterminado devido aos critérios de admissão dos profissionais da física, isto é, colocam doutores e pesquisadores físicos para dar aulas de física básica na Poli.

Quanto à organização do curso, esta será mudada.

Em reuniões feitas entre os professores da Poli e os da Física na qual estive presente, ficaram estabelecidas as seguintes mudanças:

a- será adotado o livro do Moysés V.2. que será seguido sequencialmente, e no qual as aulas basear-se-ão;

b- serão distribuídas listas de exercícios do Halliday e do Eisberg, que com o tempo serão adequados por professores da Poli à engenharia;

c- tem-se idéia de se fazer o curso em módulos, isto é, cada área da engenharia terá um curso que lhe seja mais adequado.

As medidas começarão a ser implantadas a partir do segundo semestre. Pedimos a colaboração dos calouros no sentido de apoiar os professores (muitos procuram melhorar) e as tentativas de mudança.

PS1: Não haverá cursos de reoferecimento de Física 3 e 4.

PS2: Manifesto meus agradecimentos aos professores da Comissão do Biênio e, em particular, ao professor Décio, pelo apoio na tentativa de melhora da qualidade de ensino na Poli.

Brito

Restaurante da Civil

Dia 27 almocei na civil. Sempre me alertaram sobre comida aqui na USP, que o pessoal não capricha e coisas mais. Como estava com fome, resolvi arriscar o almoço. Para minha surpresa, paguei / apenas 7mil por um prato que tinha nada menos que um belinho "escargot". Ora, / eu paguei por um prato de arroz com feijão, e não para uma lesma na minha salada!

E o CEC? Aluga o espaço para os alunos terem uma comodidade mas não se preocupa com a higiene. Pelo menos podia fiscalizar ou exigir um mínimo de limpeza!

Não estou contra o CEC, mas é apenas um alerta para todos que gostam de "escargot" por apenas 7 mil.

Frontini - 20 mec

PS: O pior é que não aconteceu só comigo!

DENUNCIA:

Racha na HSQUQFT?

Dizem as más línguas que a HSQUQFT não é mais a mesma, desde que iniciou a minha atuação neste seríssimo movimento.

Durante o meu temporário afastamento da presidência do CHAVE, chegam-me telemetricamente notícias de rumores / entre alguns dos fundadores originais da HSQUQFT. Segundo estes indivíduos, a minha atuação estaria indo contra os princípios anarquistas e desprovidos de tendência que fundamentam a HSQUQFT. Ao criar o CHAVE e apoiar ativamente a implantação dos videogames na POLI, eu estaria impondo uma tendência dentro da HSQUQFT. Mas que absurdo! Nunca foi a minha intenção impor qualquer tendência, mas sim apresentar uma tendência dentro da pluralidade de tendências, implícita no fato da HSQUQFT ser desprovida de / tendência (pelo menos é isto que eu pude entender pelas palavras dos próprios fundadores da HSQUQFT).

Mas, fazendo-se uma retrospectiva / dos artigos publicados pela HSQUQFT neste ano, realmente fica uma nítida impressão de que o CHAVE assumiu o total controle da HSQUQFT e impôs a sua tendência videogameísta. Ora, sendo o CHAVE apenas o representante de uma tendência dentro da HSQUQFT, nada mais lógico do que utilizar-se do espaço dentro dos meios de comunicação da POLI para expor os seus ideais. Agora, que eu saiba (e realmente foi o que aconteceu), este es-

paço jamais foi interdito para que-

quer outro HSQUQFT isto expor as suas idéias e tendências! Se ocorreu uma / forte vinculação entre HSQUQFT e CHAVE, de Kivibes e videogames, isto deve-se exclusivamente à omissão dos demais / HSQUQFT ístas que se furtaram à utilização do espaço de divulgação que sempre esteve aberto neste periódico.

Entretanto, a HSQUQFT não deixou de ser o que era, mas sim foi abandonada pelos demais integrantes. Fica aqui / uma pergunta: a HSQUQFT seria conhecida este ano se não fosse pelos meus artigos?

Fica aqui meu ultimatum para que os seguintes HSQUQFT ístas venham a divulgar as inúmeras tendências da HSQUQFT neste periódico:

Luis Flávio (Peixe) Fernandes (QUI)

Luis Fernando (Ôvô) Martins (MET)

Sérgio (Torg) Müller (MEC)

Peri (Peri) (CIV)

OBS: Nem todos estes HSQUQFT ístas citados foram responsáveis pelos rumores, mas a omissão de todos continuará contribuindo para a criação de uma falsa imagem da HSQUQFT.

Assim, respondendo aos acusadores, alertando os omissos e esclarecendo a todos sobre a realidade do CHAVE dentro da HSQUQFT, despeço-me com a esperança de que os "bons tempos da HSQUQFT (segundo os acusadores) retornem brevemente.

dr. Kivibes

MANIFESTO NEO - NAZI

Dia a dia vemos as nossas ruas cheias de lixo. Lixo de tipo papéis, cartazes, mendigos, todos jogados, formando uma massa mal cheirosa. São lixos humanos. Melhor, já foram humanos. São apenas lixo.

É esse lixo o berço ideal para marginais. Todos mergulhados na ociosidade, pequenos, adultos, velhos, todos / lixo. Peso para o estado e para a sociedade. Sobrecarregando os trabalhadores, que pagam taxas a mais para / manter serviços médicos para esses vagabundos, pagam taxas a mais para manter uma polícia para produzir uma segurança, temporária e frágil, evitando que o lixo venha a destruir o trabalhador útil ao estado.

Falam de campanha de recuperação. / Estamos de braços abertos para as tentativas. Mas como esperar recuperação, por exemplo, de um preto? Ele já desenvolveu um ódio neurótico do trabalha-

dor produtivo. Para receber o ódio dele basta estar empregado, ou ser branco, ou ter alguma economia. Em suma, basta ser diferente dele. É diferente é inimigo. Para eles são o "BLACK POWER" importa, todos os outros devem submeter-se aos desejos deles. Senão, no mínimo serão chamados de tiranos, exploradores de indefesos.

Os judeus, então, vêm em tudo de discriminação. Trancam-se em sinagogas e acusam-nos de segregacionistas. Impedem que seus filhos andem com outros que não judeus, e depois falam de preconceito nas escolas.

Não importa o meio ou desculpa que utilizem, continuam a existir pessoas que não se adaptam a sociedade produtiva em que vivemos: Tentando, deliberadamente, destruir tudo o que construímos.

P.N.N.

Partido Neo-Nazista.

AGUARDEM • DEBATES: FHSUPLA, JQ 2.

A questão das listas de presença

Recentemente os elétricos foram surpreendidos por mais uma gracinha de resolução da chefia do departamento. Trata-se da proibição de se assinar as listas de presença unicamente com iniciais, mas é mais ampla, abordando o sistema de listas de presença. Se todos os coordenadores e chefes de departamento/sabem que as assinaturas constantes na lista nunca correspondem aos alunos realmente presentes, então porque insistir na manutenção deste ridículo sistema de "controle" de frequência? A solução, é claro, não está em medidas arbitrárias como esta adotada pela elétrica. Já diziam que aulas boas não necessitam de controle de frequência. O interesse dos alunos garantiria a frequência...

O que mais poderemos esperar depois desta resolução? É provável que o departamento contrate dezenas de bedéis para passarem a lista individualmente por cada (desculpe o cacofonia) aluno e conferindo a sua assinatura com a da carteira de identidade. A elétrica é rica bastante para isso, só falta dinheiro para aumentar as vagas... mais para frente, poderia ser contratado um paranormal (o Lengruer do "Povo na TV" estaria bem à altura) para constatar a presença espiritual do aluno na aula. Quem sabe, então, que com esta derradeira medida a questão do controle de presença não seja resolvida de uma forma definitiva? É claro que os alunos poderiam tentar suas próprias soluções, mas...

Elétrico "feliz".

Não à "Democracia"

Sempre presente nos grandes movimentos, HSQUQFT não poderia deixar de estar na campanha de eleições diretas para reitor. HSQUQFT exige, dentro de seu espírito democrático, que esta eleição tenha a participação de toda a comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e funcionários. Até aqui, concordamos com o que o senil "movimento estudantil" proclama.

Princípio universal: "Quem pode votar, pode ser eleito".

É aquele que a casa pega. Sob o manto da sua "democracia", o velho ME nada mais pretende do que montar a oligarquia a professoral no poder, apenas trocando os "malvados" pelos "bonzinhos". HSQUQFT vai além e quer democracia plena. Assim propõe um aluno para reitor.

Sabemos das dificuldades que encontraremos. Entretanto, decidimos lançar uma candidatura simbólica. Um colega aceitou esta candidatura de sacrifício: Trata-se do Ovo (Luis Fernando - Metal) Através dele o movimento HSQUQFT mostra o seu protesto contra os autoritários e os falsos democratas.

Brevemente estaremos mostrando alguns itens da "Proposta Ovo" para a reitoria, elaborada por uma comissão de 7 baixo nível. Aguardem

HSQUQFT

PS: O lema da campanha é "O Ovo Reitor"

PS2: A velha guarda está voltando (Turma do UFA)!!

Barulhos Mecânicos

Escala	Causa
0	USP durante as férias
10	silêncio no intervalo de tempo após uma piada inteligente.
20	voz do Jabardo durante a aula.
30	buzina do carro que acabou de ser assaltado
40	risos de uma classe depois de uma piada inteligente.
50	uma classe de elemaq III com 10 caras dormindo
60	uma aula de Ferramentas (ou / uma prova de elemaq II)
70	seu estômago roncando às 11 da manhã.
80	murmúrio causado pela décima / pergunta do dia do perguntelho da sua classe.
90	seu saco rangendo às 2:30 na / sexta-feira
100	fungação do nariz do japonês / gripado ao seu lado
110	sua casa na véspera de entrega de trabalho de elemaq
120	voz do Greco durante as aulas
130	risadas no corredor fora do intervalo
140	voz do Greco durante as provas
150	papel de bala amassado no cinema
160	voz do perguntelho da sua classe
170	a sua caneta Pilot de ponta no chão

Antonio Carlos
(39 Mec)

A você que faz Produção e pretende se formar em 89

Grandes alterações curriculares ocorreram e estão para ocorrer, e até o presente momento a Congregação da Poli aprovou apenas o currículo do 1º e 2º semestres de 1986. No 3º semestre haverá apenas a inclusão de uma matéria da Produção-Administração Industrial, ainda sem sigla, de 2 créditos. Para o 4º semestre, haverá a substituição de PMC-314 (Elemaq II) por PMC 320 (Elemaq X - da naval) e de PEF 202 (Res-mat II) por uma outra Res-mat ainda sem sigla de 4 créditos. Além disso, será oferecida PRO-160, anteriormente oferecida no 8º semestre.

Porém, as alterações mais profundas ocorrerão a partir do 5º semestre. Temos em mãos apenas as propostas que a produção irá apresentar à Congregação, não havendo nada realmente confirmado. Em todo caso, vai aí a dica:

No 5º semestre as matérias oferecidas são:

- PEL 397 - Laboratório de Eletrotécnica Geral IV
- PEL 398 - Eletrotécnica Geral
- PMC 360 - Transferência de calor e massa III
- PMC 227 - Mecânica dos Fluidos V
- PMC 369 - Seleção de materiais I
- PMC 412 - Dinâmica dos Sistemas I
- PMC 382 - Processos de Fabricação II

PRO 144 A - Engenharia Econômica (matéria nova)

PRO 151 - Probabilidade Aplicada à Produção

No 6º semestre

- PHD 308 - Ciências do Ambiente
- PMC 379 - Maquinas térmicas
- PMC 383 - Processos de Fabricação III
- PRO 143A - Contabilidade e Finanças / (matéria nova)

PRO 152 - Estatística Aplicada à Produção

PRO 155 - Administração e Organização

- PMC 371 - Seleção de materiais II
- PMC 436 - Sistemas Fluido Mecânicos
- PMC 517 - Instrumentação e Controle

No 7º semestre

PRO 144B - Engenharia Econômica e Custos (matéria nova)

- PRO 154 - Pesquisa Operacional
- PRO 153 - Controle de Qualidade
- PRO 137 - Projeto do Produto

PRO 162 - Processos de Produção

PRO 471 - Tecnologias da manutenção.

PRO 167 - Estudo de Tempos e Métodos

PRO 165 - Sistemas de Informação I

No 8º semestre

- PRO 143B - Finanças (matéria nova)
- PRO 112 - Programação e controle de / Produção

PRO 161 - Aplicação de Pesquisa Operacional

PRO 166 - Sistemas de Informação II

PRO 164 - Arranjo físico

PRO 472 - Economia e Administração da Manutenção.

No 9º semestre

- PRO 112C - Administração
- PRO 117 - Trabalho de Formatura I
- PRO 168 - Laboratório de Engenharia de Produção
- PRO 160M - Economia Aplicada à Produção (matéria nova)
- PRO 250 - Estudos de Problemas Brasileiros
- DFD 451 - Instituições de Direito

No 10º semestre

- PRO 120 - Trabalho de Formatura II
- PRO 251 - Estudo dos Problemas Brasileiros
- PRO 474 - Higiene e Segurança Industrial
- PRO 157 - Projetos industriais

As matérias do currículo atual que não estão citadas acima foram suprimidas ou substituídas.

Estes dados foram colhidos de uma folha distribuída pelo Prof. Max (chefe do Depto. de Produção) durante uma aula de Cálculo II aos primeiranistas da Produção. Vale lembrar novamente / que a única coisa aprovada pela congregação é o currículo do 3º e 4º semestres, sendo os do 5º ao 10º sujeitos a mudanças e que isso é válido apenas para quem se formar em 1989.

Com. de Ensino - Agite 3

A DEFINITIVA ARBORÇAGEM DA MUMICE

Apesar de, num de meus artigos anteriores, ter iniciado dizendo que "O Dr. Plínio já era", tenho de reconhecer que seu trabalho sobre a Novembrite apresenta pontos aproveitáveis, embora não forneça de modo adequado orientações para a CURA desse mal, que passarei então a divulgar, bem como meus pareceres sobre tão fascinante assunto.

Eu, melhor de que qualquer TEÓRICO / posso falar sobre a Novembrite e sua manifestação (a Mumice) pois já fui vítima desse problema - e o incrível é que foi antes de chegar à Poli! Aí está então meu primeiro postulado: "A NOVEMBRITE não é inerente à Poli", podendo haver focos em cursinhos também. E o incrível é que fui atingido justamente no mês de Novembro!

O primeiro sintoma da Novembrite é a eliminação de líquidos em proporção acima do normal, pelo suor que aumenta e por outras práticas que acabem provocando a expulsão de outros líquidos... O segundo sintoma é a relativa perda do / senso estético, onde a já então Mumia / passa a achar lindo coisas que na verdade não são muito. A veriedade de Novembrite do meu caso foi a "Romanticis Literariem", pois passei a produzir em série cartas românticas que acabaram gerando "dependências psicológicas incompreensíveis" a quem foram endereçadas. Mas a cura está justamente aí! Minha / salvação foram as benditas cartas, que extravasaram meus vírus novembríticos, especialmente numa derradeira última / carta (que aliás gerou sérios efeitos colaterais, tanto em mim como na receptora). Daí meu segundo postulado: "Quem escreve os males espanta", especialmente se forem cartas quilométricas.

Hoje, absolutamente curado e sem sequelas, sou um estudioso do comportamento romântico - sendo aliás um grande defensor do VERDADEIRO ROMANTISMO *, saudável, sem atitudes inconseqüentes ou cucurbitáceas, onde predomine a simplicidade e a espontaneidade. Em outras palavras: da próxima vez será mais tranquilo.
PINA RIZZO

O mal do século 21

O IEMA (Instituto de Estudos Mumiológicos Avançados) após exaustiva pesquisa confirma que a mumice será o mal de maior incidência na humanidade no século 21, só perdendo para a AIDS e o stress.

Um estudo sistemático levado a cabo por um renomado especialista de cronocinese, determinou que a origem desta deletéria enfermidade, estaria associada à mutações ocorridas num vírus de gripe provocadas por emissões secundárias de raios cósmicos. A catástrofe teria acontecido há uns 80.000 anos, mas o vírus somente atingiu o seu potencial destrutivo quando encontrou ambientes arenosos e de temperatura elevada (Egito, daí o nome mumice).

Não existe vacina nem tratamento eficaz contra a doença, mas já foram correlacionados alguns fatores de risco que aumentam a possibilidade de contaminação:

- ser nascido em 1964
- ter estudado no Colégio Bandeirantes
- jogar truco e ou ping-pong

Obs: a conjugação de dois ou mais fatores de risco garante a possibilidade total de contágio.

Por outro lado, nossas pesquisas demonstraram que os seguintes grupos são imunes à mumice:

- animais
- máquinas
- seres humanos privilegiados (a modestia me impede de relacioná-los)

Aguardem novas informações oportunamente
The Mummybuster

O que está faltando na PVG

Quem pensa que o fato de eu ser naturalizado na Idade da Pedra me impede de ser um Atarimaníaco Anônimo de primeira categoria engana-se. Basta lembrar que tive que construir uma cápsula de transporte temporal, o que implica no uso de computadores. Durante o estudo destas máquinas, deparei-me com as suas variadas formas e posso dizer que a forma mais elevada de computador que encontrei não poderia deixar de ser outra senão o videogame. Tanto isto é verdade que a carga mais preciosa que levei na cápsula temporal (depois de 200 rolos de papel higiênico) foi um ATARI e 300 cartuchos selecionados. Introduzi o videogame entre os trogans (a tribo que está me aturando) e o sucesso foi tanto que formulei a teoria de que a evolução da mão humana convergiu para o manejo do joystick com eficiência e precisão cada vez maior. A seleção natural encarregou-se de eliminar os inaptos com o passar do tempo... (Fica aqui uma sugestão para tese / de pós-graduação de PVG).

Isto posto, passo a apresentar a minha sugestão propriamente dita. Trata-se de uma complementação da estrutura curricular da PVG, mais especificamente na área de software: a criação / da matéria PVG50000AC - "Programação / de jogos com temas pré-históricos". Afinal o que um terremoto fica devendo a um ataque interplanetário? Ou o que pode ser mais emocionante que uma corrida de automóvel senão correr de um tisanossauro esfomeado? Uma caverna / não poderia ser tão perigosa quanto um labirinto infestado de fantasmas? Mas o tema tem sido muito pouco explorado, para não dizer, completamente esquecido! Assim esta matéria se destinaria a programar jogos emocionantes explorando as diversas nuances deste vasto tema. Sugestões de alguns títulos que poderiam ser desenvolvidos:

Dinosaur Attak Pterodactyl Command
Cave Invaders Fire Rain

Vulcan Raider Earthquakemanía

Os jogos seriam desenvolvidos para todos os sistemas de videogames, máquinas de vídeo (arcades) e mesmo alguns poderiam ser adaptados para as máquinas "de bolinha" (pinballs). Aliás, fica registrado aqui um recado para os eletronicomaníacos: "Mesmo o mais avançado videogame" totalmente eletrônico com 8088 ou 68000 (CPUs), não podem prescindir de uma parte "mecânica" fundamental: o joystick! Quero ver uma te

NOTA SOCIAL PVG

Na última sexta-feira de julho, / realizou-se no Fliperama Playtime da rua Líbero Badaró um coquetel marcando cerimoniosamente a fundação do PMF - Sub-departamento de Mecânica Flipperamológica - subsidiário PVG. O evento contou com a presença de renomados cientistas da área e o ponto máximo da festa foi um inflamado discurso que fiz enaltecendo a importância desse / sub-departamento, invocando a idéia de que "as máquinas de Flipper são os frutos mais criativos da Engenharia" e outras máximas que tão conscientemente / proferi sob os aplausos de renomada comunidade flipperamística.

Hã de se registrar também um pequeno incidente: alguns dos presentes (provavelmente bêbados), pediram palavra e, aos gritos, amaldiçoaram o PMF, alegando que "a verdadeira concepção de um jogo eletrônico é aquela manifestada num video-game, ou seja, um artefato 100% eletrônico, e que as máquinas de flipper são deturpações dessa filosofia purista". Além de terem sido vaiados, esses lunáticos foram expulsos da PVG e devem estar até agora correndo do "flipper atômico teleguiado" que sobre elas foi lançado. No / mais, tudo correu normalmente.

A partir de agora então hã dentro da PVG um propósito direcionado no sentido da pesquisa, projeto e desenvolvimento na área específica de Mecânica / Flipperamológica, que orientará nosso futuro trabalho em equipe (se, é claro, os poucos entusiasmados com a idéia não me deixarem sozinho na hora de começarmos). Para quem não sabe, trata-se da construção de uma máquina "caseira" de flipper aqui mesmo nas dependências da Poli. Vamos ver.

Pina Rizzo

la de 512 x 512 pontos, 2048 cores, / 128 movimentos simultâneos, som estereofônico e nada para que possamos intervir sobre tudo isto! E quem acha que / esta maravilha da mecânica de precisão não passa de um "pauzinho com uns conta-tinhos", está mais atrasado do que eu! O joystick é a simbiose suprema entre a mente humana e a máquina!"

Discurso tem hora e vou parando por aqui, deixando desde já meus agradecimentos e os do ATARI (Associação Trogan dos Atarimaníacos Renitentes Insciciáveis) pela atenção dispensada pela alta cúpula da PVG a esta despreziosa sugestão.

R.K. Verne

Inicialmente, devo esclarecer ao colega Ademir que ao escrever o artigo "O universitário de hoje" (Politico nº 91) parti de um ponto de vista proletário.

E deste ponto de vista partindo, vesti-me de um rancor inebriante, comendo alguns excessos. Não é de meu feitio pedir remissão, todavia é gratificante saber que um primeiranista já pensa e ousa falar sobre a universidade, coisa que muito veterano não faz.

Pelo que vi, Ademir, você ainda não notou que a sociedade é dividida em classes, ou se notou, não percebeu a existência delas na universidade. Pois foi exatamente isto que tentei abordar naquele artigo.

Não sei se você sabe, mas a história das sociedades caminha através das lutas dos diversos grupos sociais que a compõe. Pois bem, com a universidade ocorre o mesmo, pois ela é função e extensão da sociedade em que está inserida.

Teoricamente, sua finalidade precisa é gerar conhecimento (e não somente transmitir). Pergunto, será essa realmente, na prática, a função da nossa universidade? Lamentavelmente vemos que não. Há um desprezo total pela pesquisa ou quando muito, esta é relegada a firmas particulares (fundações).

Quando digo que o universitário é treinado para servir "placidamente ao sistema", estou me referindo ao caráter de adestramento da universidade na formação de mão-de-obra qualificada e barata. Sobre isto, faço minha as palavras da Profa Marilena Chauí: "o encurtamento da formação universitária é qualitativo, ou seja, cria um profissional desprovido de visão de conjunto de sua área de conhecimentos e da vida social e política, de sorte que se torna dócil a todos os comandos que determinam sua atividade profissional (...). Em outros termos, a universidade está encarregada de produzir incompetentes sociais, presas fáceis da dominação e da rede intrincada de autoridade" (o grifo é meu).

Na forma como imagino, "A universidade é uma instituição social, cujo sentido está em promover e direcionar o desenvolvimento da sociedade" (Prof. Pedro L. Goergem - UNICAMP). O exercício livre e autônomo desta função, que "tem certa capacidade de (...) imprimir sua marca e de propor-se projetos de transformação racional da totalidade social" entra em choque com os interesses particulares e egoístas dos grupos dominantes; satisfeitos com o "status quo".

Desse modo creio que a reforma no ensino superior, no sentido de torná-lo democrático, crítico e voltado para melhorar a situação geral da comunidade, passa por uma reforma radical da sociedade, no sentido de sua socialização.

A menos que eu me engane, Ademir, você é uma das exceções, boiando no meio da "regra". Sede bem vindo

Zê Costa

PS: Não seja modesto, para aprender com certos professores, é preciso muita força de vontade.

"Tudo o que ao homem é caro
Dura um momento ou um dia.
O prazer do amor exaure o amor,
O pincel do pintor consome-lhe os sonhos
O grito do arauto,
A trilha do soldado
Exaurem-lhe a glória e a força,
Tudo o que brilha na noite
Já alimentou o humano resinoso coração."

Yeats

NÃO FIQUE BRAVO: SEU ARTIGO SAÍ NO POLITICO DA SEMANA QUE VEM!

Hova República e Constituinte:

Abra o olho!!!

Jornais, revistas e televisão têm / mostrado o quanto nosso ex-Ministro da Justiça era e é justo com o povo brasileiro.

O ex-Ministro da Justiça aumentava sua fortuna através do contrabando de bens retirados do solo brasileiro portanto, do povo brasileiro.

Salientemos que a referida figura / era nada mais, nada menos, que o supremo representante do povo brasileiro nas questões de justiça.

Imediatamente após as denúncias de tão justos feitos do nosso prezado Abi

Ackel, assistimos e ouvimos discursos / dos militares (na última visita de José Sarney ao Rio de Janeiro) - dia do Soldado - proclamarem-se desfavoráveis ao revanchismo.

Você percebe onde reside a confusão? Chamam de revanchismo o que eu chamo de fazer justiça ao povo brasileiro e a nossos bolsos. (Se referiam-se ao caso / Von Baumgarten, aí é outro papo que falaremos em outra oportunidade)

Mas, na verdade, a questão não é / "descontar nos militares tudo o que sofreram durante 20 anos" e sim, reaver o que é nosso de direito.

Creio que aos republicanos novos não interessa muito ficar remexendo o passado. Como o que chamam de "nova" é bem 7 velha, se mexer muito o próprio Presidente da República terá muito o que explicar !!!

Se permitirmos e acharmos que mexer um pouquinho é o suficiente, nada vai mudar. Estão mexendo pouco, pegando alguns cristos, para satisfazer de leve, nossa sede de justiça.

Chegou a nossa hora, a Constituinte, onde exigiremos que se um representante do povo brasileiro é desonesto, deve / deixar o cargo e ir para a cadeia.

Devemos ter o direito de eleger e destituir do cargo qualquer um dos nossos representantes, caso suas atitudes não concretizem a vontade popular.

Abra o olho
Não é do interesse dos atuais políticos mudar isso.

Se não fizermos agora, ninguém fará por nós.

Mafalda.

MINHAS FÉRIAS

Minhas férias foram bacaninhas prá ca-ralho

Eu passei com a Marinha

Eu perdi elêtrons pro TONY'S CAR

Eu acobracei a boatinha do Ponta

Eu não comi pão com cocada

Eu comi CHEESE SALADA de grátis

Eu andei a pé na rua quinze

Eu fiz Paralamas no elevador

Eu fui mais POSITIVO

Eu fiquei com as chave da GAPDE

Eu fodi com a cara do Bozô

Eu fizuei andando no vagão

...mas a ponta do Tanja ficou torta...

Zê - 97

OBS: nessa observação eu poderia explicar o significado do neologismo "acobracei", mas não tô a fim.



Para quem não me conhece, sou o K-zooza. Também conhecido como Jooba, K-Joo, Bijoo, ou ainda Wilson do 19 ano da Elétrica.

Este artigo foi escrito porque eu queria extravazar minha alegria e satisfação. Pois é bastante sensível o aumento de meu prestígio em nossa escola. A cada aula de Cálculo Numérico, com nossa querida Dedê (Denise para os ignorantes) eu sinto que meu número de fãs aumenta enormemente. Eles vibram gritando por K-zooza. Pedem até que eu coloque meus / óculos, para se sentirem mais perto de seu ídolo. Infelizmente, apesar de ser grande o número de fãs, ainda não estou satisfeito. Pretendo, em breve, atingir uma classe mais selecionada, de um maior nível cultural e intelectual, que faça jus à K-zooza.

Obrigado pelo prestígio!

K-zooza (19 elétrica)

SÉRIE PRINCÍPIOS DA ENGENHARIA

Já naquele tempo as decisões eram tomadas por pequenos grupos, porém sempre dentro de critérios de responsabi-

lidade. As monitorias sempre muito atenciosas e elucidativas.

CONTRIBUIÇÃO: ZÊNÊ F. ZARDINI



5

Foi linda

A inauguração do coreto na civil / sexta-feira (23/08) foi linda. Teve hino nacional cantado, e quem disse que politécnico não sabe cantar se enganou. Teve até Menudo, Dominó, música caipira, Beatles, discurso, samba, bêbados e muita palhaçada movida a choppe pipoca. Tu do bem no estilo circense. A comissão 7 Procoreto, está de parabéns, finalmente um espaço cultural para a livre manifestação. A decoração esteve de primeira, não sobrou nenhum balão para contar história. O karaokê então, foi ótimo! O pessoal tava tão animado que ninguém / queria parar quando deu duas da tarde. O busto ficou simplesmente um "T". Os poemas declamados, o fotógrafo, o escultor, as bandeirinhas, só faltou mesmo foi o realejo e o periquito da sorte. Teve até professor que adorou a idéia. O melhor de tudo, é que toda semana agora poderemos ter shows, karaokês e muito mais, qualquer um que queira se apresentar pode falar com a comissão.

Unindo alunos e funcionários, e até timidamente professores da Poli, / que movidos de alegria se dirigiam até o palco para cantar ou imitar alguém. Uma festa que saiu barata e que com a quantidade de ajuda que tivemos foi algo muito divertido, e principalmente, gostoso. Conseguimos colorir um espaço cinzento e o conquistamos. Mas se preparam, estamos articulando para que seja feito um programa de rádio ao vivo / aqui na Poli e já estamos aceitando exemplares para a bustoteca.

Comissão Procoreto- civil

"Resultado da votação para eleição do busto para o coreto "A PRAÇA E DO POVO COMO O CEU E DO AVIAO".

Aida (topless da piscina do CEPEUSP)	1831	votos
Fafá de Belém	1724	"
Roque Santeiro	940	"
Jiló	131	"
Paulo Maluf	2	votos
Sutiã	1	"
Ed	1	"
Grande Ditador		
1 votos para professores	23.564	"
(cujos nomes não serão citados por uma questão de covardia).		

Vocês são gente muito legal:

"Cara" que fez o discurso Pessoal da faixa, bandeirinha, chopp, pipoca, colaboração tremendos, menus e grupos de karaokê. Dupla do showzão e pessoal do somzão. Tchurma animada do grêmio. Politécnicos, funcionários, professores, "USP"ianos de outras unidades, ou melhor, todo mundo que teve peito de brincar na festa. Valeu!

Té a próxima!

(e por falar em próxima ...

Não percam!

O "Coreto do Chacrinha"!

Estão abertas as inscrições para jurados, chacetes, calouros. Jurados especiais já foram convidados:

Aida, vestida a caráter, Jesus, entre outros) Procoreto.

"GATINHAS" & "GATÕES"

Uma das coisas mais sórdidas e repulsivas que existem são os modismos. Eu parto do princípio que 99,9% deles são fabricados e oriundos portanto de necessidades criadas (e não surgidas) no imbecil público consumidor (nós). Mesmo as pessoas mais esclarecidas acabam perdendo um pouco o senso de preferência e passam a consumir o que "as forças ocultas" decidiram que é bom. E ai daquele que discordar (principalmente se for frequentador de um meio mais / privilegiado).

Poderosos veículos de comunicação ditam sistematicamente normas de comportamento, numa verdadeira brincadeira com o público, que acaba tristemente obedecendo e achando uma maravilha! Vide o odioso esquema das FMs, as novelas usadas como promoção de idéias e produtos, as "griffes" que surgem do / nada, etc.

Só para citar um exemplo concreto: se há dois anos atrás você usasse um relógio de pulso com pulseira de plástico (vagabundo) de cores gritantes e com um mostrador que faz combinações / de tipo "roxo com laranja", você seria considerado um estandarte do mau gosto. Mas hoje, vai saber porque, isso é bonito, bacana, "prático" (vejam só- prático), versátil, elegante, bom e apresentável. E está vendendo, é claro. Será que o sujeito que achava horrível / não acha mais hoje porque mudou de idéia espontaneamente? Óbvio que não.

A vaidade e o tédio humanos ainda enriquecerão muita gente. Afinal, a vida é curta...

Pina Rizzo.

COMO DERRUBAR O REI, ISTO É O BUSTO

E SAIR CANTANDO

Para quem não entendeu o título, e nem foi pra Civil na hora do almoço de sexta-feira passada (23/8), imagine a seguinte cena: uns cem, pouco mais, politécnicos assistindo um show feito pelos próprios politécnicos, em cima de um pedestal, que a gente terá que chamar de CORETO, que vai servir para mais uma obra imbecil dos medievais diretores desta burocrática escola, o busto do fundador desta coisa.

E quem estava lá viu o inusitado que descrevi aí em cima. O pessoal que tocou é bom paca, e chamou nós para o cantório, que incluía o "Chico Mineiro (é vida boa), e "Inútil" e "Ciúme" do Ultraje. Ou seja, um p.a dum "karaokê", onde quem quiser sobe e solta a voz. Quem tá sabendo bem disso é o Chong, isto é, o "Valdick Coreano", que mostrou ser fera no violão e voz. E dá-lhe palmas.

Quase tivemos um caso de homicídio coletivo, quando cinco loucos, subiram ao palco para cantar o último sucesso do (não grite) Tremendoo! Suas delirantes fás" estavam decididas a invadir o palco para arrancar as suas vestes, e nós, os cabelos. Sem brincadeira agora, tinha um que levava jeito.

Se começar a escrever sobre os técnicos que esses caras querem nos

impor nos transforme naquelas máquinas que tavam tocando lá na frente, vai faltar espaço, e espero que na semana que vem, ou no dia que vocês estiverem lendo isto eles estejam lá, e nós também, antes que "eles" ajam. Os politécnicos, que pelo que estou lendo ao longo dos Politrecos, estão começando a se discutir, e esse coreto é um começo de reação contra a mesmice, que sempre imperou aqui.

Uma utopiazinha não faz mal de vez em quando, e quem sonha um dia que esta escola vire um ponto de encontro de gente de todas as outras, e quer que isso se torne realidade o negócio é agitar essas sessões musicais, teatrais e tudo o que for imaginável, para que essa faculdade fique mais aguentável, sem que apenas obedecem o que é lhes mandado. Por isso, toda manifestação cultural, tem que ser tentada, inclusive passando pela pirataria das ondas de rádio e TV. E não se acanhe, suba lá no coreto, que isso já merece palmas, ou vaias, no caso dos imitadores daqueles moleques pentelhos, na brincadeira, claro.

Pô, se essa tal de democracia chegou, porque cada um não se manifesta, em vez de ficar aí se matando por causa de caras que querem exatamente isso? Não tem desculpa, apareça lá e solta umas palavrinhas no microfone.

MAX (29 CIV; EU ACHIO)



BY 7 7

Chaga!!

Não perderei mais meu tempo escrevendo artigos para esse jornalzinho para tê-los publicados "um ano" após.

De que adianta saber o que o Joca Rallo vai fazer amanhã, se hoje já é de pois de amanhã?

Desde o começo do ano que espero / incansavelmente por meus artigos, os quais nunca saem, por culpa de uma burocracia idiota, o que traduz grande ineficiência e abuso de nossa paciência. Talvez meus artigos não saiam porque vêm contrastar com o tom monótono e sonolento da maioria dos artigos que aqui se lêem.

Eu tenho mais é que selecionar os lugares para onde escrevo.

A partir de hoje, quem quiser ler meus artigos que os procure na Folha de São Paulo.

Se alguém possuir qualquer música das relacionadas a seguir, peço, por / piedade, que me procure no Biênio. / pois sou viciado em walkman e necessito dessas doses:

- Zê Galinha - trilha do filme "A galinha relativa" (By the way, quem ainda não assistiu, não deixe de ver pois ajuda em Física-II!!)
- Os Moscas - trilha de "No meu lixo / ninguém pausa"
- Judas Pai - qualquer coisa
- Chapêu de Palha (conhecido internacionalmente por "straw hat") - qualquer coisa exceto os álbuns "ontem à noite no seu quarto" (duplo) e "Hoje de manhã na sua cama" (quádruplo).
- Rick, the ripper (Rick, o estripador) qualquer coisa excetuando-se as canções "Larga meu pescoço", "Baratas e baratas no meu cadáver", "Necrofilia", "Sangue azul", "Sangue roxo", "Sangue cor-de-rosa", "A faca", "A lâmina", / "bainhas banhadas de red", "A carne podre", "Gilete", "Chovendo canivete", "Ex-tripa", "Uma canção para os mortos" (gravação do show no cemitério de Varginha).
- Lúpanar - qualquer coisa exceto "Expectativa para dar o coelhinho" (ao vivo no hotel Mikoma), "El Negron" (versão em espanhol) e "Minhocas no cio", (títulos gentilmente cedidos pelo colega Walkmaníaco Julius).
- Jean-Jacques Jessé Jr., anything but "Doces francesas".

Quem tiver alguma informação a respeito, procure-me pelo pseudônimo, K. Britto, pois na condição de walkmaníaco que sou, não procuro ninguém. É muito fácil me reconhecer através da taba amarela que escorre pelo canto esquerdo da minha boca e, é claro, pelo walkman.

God bless you por este favor!

- Chico, para os íntimos
- Fran, para os homens
- Noviça, para os padres,
- perdão, padres
- 19 elétrica

Alô, prezados ouvintes do Politreco. Estou em uma aula de Cálculo numérico, sentado em um canto da sala, escrevendo na mesa da professora e senta dinho na cadeira da mesma. E o que faço aqui?

A mestra, por castigo, aqui me colocou. Não porque eu tenha feito zona, mas só por estar feliz.

Hoje meu almoço foi almoçado de / forma diferente. O CRUSP está em greve e eu tive que abandonar o espetáculo do arroz multiforme e dos feijões saltitantes, para migrar com meu amigo e companheiro de patinação para o "maior do mundo", na Henrique Shaumann. Para lá chegar, peguei carona com um simpático e alegre integrante do Juqueri.

Se eu fosse filho da mãe do Roger*, eu teria uma guitarra para cantar a música do BIG MAC.

No meu pão não veio alpiste: fiquei fudido, e então lembrei-me que no HAMBURGUER não vem alpiste.

Na minha coca não veio gelo, mas / eu não fiquei fudido, pois eu pedi coca sem gelo.

Meu almoço foi muito bacaninha.

Eu adoro almoçar!

** Aos alienados e analfabetos musicais, revelo que Roger é integrante do Ultraje e autor de Rebelde sem Calça.

* O mais grandão de todos os outros, por mais grande que eles sejam

76 97

RECADO AO BRITO:

Posso informá-lo do seguinte: se / você não possui o "Oxygene", o "Magnetic Fields", o "The Concerts in China" e o "Zoolook" então você já conta com quase toda a obra do Jean Michel Jarre. Falta apenas o "EQUINOXE", que aparece um pouco no disco feito na China. É um disco facilmente encontrável, e vale a pena "desembolsar" (isso vale para todos os discos citados).

Pina Rizzo

Pode-se notar claramente não só / nos debates realizados na T.V., como também em toda a imprensa reacionária, o sectarismo que fazem contra o Partido dos Trabalhadores. Ora, não é para menos. O P.T. apresenta um trabalho / real junto às bases. A CUT desenvolve um trabalho importantíssimo de politização e organização da classe trabalhadora, não só na cidade como no campo. No movimento estudantil, o trabalho de companheiros petistas é público e notório, pois os mesmos possuem de modo / claro a ligação da organização estudantil com os problemas de âmbitos mais / gerais de nossa sociedade. Portanto, é fácil constatar o medo de todas as elites (tanto a burguesia capitalista / quanto a burocracia stalinista) da organização das bases.

Enquanto que as notícias referentes ao trabalho do PT se encontram nas entrelinhas dos jornais (quando se encontram), o aumento de ilusões na Aliança Democrática encabeçavam as primeiras páginas dos jornais, ficando agora difícil a sustentação dessas ilusões, já que, como previa o PT, um governo ilegítimo jamais seria capaz de satisfazer as reivindicações dos trabalhadores com sua política conservadora.

Gostaria que os colegas refletissem sobre o trabalho efetivo realizado pelos militantes e simpatizantes do / Partido dos Trabalhadores em todo o / Brasil (mesmo não contando com a máquina do Estado), procurassem saber o programa deste partido, enfim, avaliassem quem é quem em toda conjuntura política atual.

Taborda

OBS: Será que os trabalhadores possuem condições físicas de assistirem os debates altas horas da noite, trabalhando em média mais de 8 horas por dia? Isso é uma discussão democrática?

ARTIGOS QUE NÃO SAIRAM: AGUARDEM! por W

SONETO DE FIDELIDADE (cibernética)

De tudo ao meu computador serei atento; Antes, e com tal zelo, e sempre, e de / modo tão terno; que mesmo diante de um modelo mais moderno; dele serei tiete sedento.

Quero vivê-lo em cada vão momento: e em seu

louvor hei de pagar as contas da Light

que alimenta seu megabyte; dia; quem sabe, a assistência técnica; angústia de quem vive; pedir pelo seu concerto uns 800 paus;

Eu possa dizer do computador (que tive)

Sem nenhum pesar ou descontentamento

E assim, quando mais tarde, num outro

que não seja imortal posto que é fabricado em Manaus Mas que seja infinito enquanto dure a garantia...

Vinícius ou Língua?

Renato Carneiro - 29 elétrica

RG 13.215.611

Nº USP 4249050

Nº do chassi 822211112223478-3/8/0

Carneiro - 29 PEL

PS: Você sabe que você é meu computador, não sabe?

ESTATUTO.

Como já foi dito no Politreco anterior, a discussão sobre o Estatuto da USP se faz urgente. É necessária, pois ditará o rumo de nossa Universidade, e / consequentemente influenciará no nosso futuro escolar e profissional.

Na Assembleia da Poli realizada no dia 30 de agosto, foram colocadas algumas análises sobre o Estatuto elaborado pela Comissão de "notáveis", nomeada pelo nosso "Magnífico" Reitor. Esse Estatuto abre espaço para diversos convênios da Universidade com empresas privadas e fundações, cria taxas não específicas, usa a mesma política imposta de o Golpe Militar de 64, a qual substitui o capital do Estado pelo particular, levando à Privatização do Ensino. Esse mesmo estatuto, cria diversos órgãos, notoriamente não representativos da comunidade universitária e da sociedade, os quais possuem poderes absurdos, como por exemplo, o Conselho de Legislação e Recursos que possui decisões irrecorríveis. Esse mesmo Estatuto faz com que os Diretores sejam obrigados a prestar contas de suas gestões financeira aos órgãos competentes da Administração Universitária (Diretoria e Reitoria), isto é, atrela as entidades livres dos estudantes a direção da universidade. Esse mesmo estatuto determina a eleição de cargos executivos nada democrática, como também a composição dos órgãos colegiados.

Ao final da Assembleia, na qual participaram + 60 pessoas, foi repudiada a forma pela qual o estatuto fora elaborado e passou-se também uma lista na qual assinaram alunos interessados em aumentar a discussão sobre o mesmo.

Comissão do GP/Agite

A Universidade somos todos nós

Não concordo com o que o Zé Costa publicou no Politreco nº 91.

Ele diz que na Universidade não se aprende nada, que os professores e pesquisadores são parasitas, e que nós somos preparados para servir ao sistema.

A Universidade não são somente aulas, mas sim, o estudo, as pessoas diferentes (com novas idéias), todo o conjunto. Nela eu aprendi muito (e olha / que eu estou apenas no primeiro ano). Não aprende quem não quer. E quando / eu digo aprender, não estou falando em teorias, em notas, mas sim em ser gente, humano, cidadão.

Eu sei que estudar na Poli é duro, há muita matéria, aparentemente desnecessária, mas não é o excesso de estudo que vai fazer com que nós sirvamos "placidamente ao sistema".

Quanto aos professores, e pesquisadores, não são parasitas, só se for um ou outro. Talvez eles não saibam transmitir o que sabem, mas parasitas é a última coisa de que eles podem ser taxados.

Eu respeito a opinião do Zé Costa, e espero que ele respeite a minha, afinal para chegarmos a uma conclusão precisamos discutir, não é?

Ademir (1º Química)

PROCURA

Estou trilhando todas as direções
Sem encontrar um caminho certo,
Só, sem escolhas, nem falsos ideais,
Deixando a música tomar conta
Do espaço inseguro do meu peito
Pra garganta não soltar o grito de dor
E o pensamento não descobrir os erros
do caminho
Só, na trilha sem começo
Só, com um fim escolhido não por mim...
Sonia Vaz Vasques

S.O.P.S. E A SUA EFICAZ AÇÃO

Tendo em vista o crescente número de suicídios que ocorreram na obscuridade dos intervalos de aula da Escola Politécnica, a S.O.P.S. Super Organização para Salvamento, vê-se na obrigação de impedir a redução da população universitária. Com base em pesquisas / realizadas no interior desta unidade, os casos são inúmeros, o que indica / que o fato merece a maior consideração sendo que muitos são tão relevantes / quanto os mais cruéis casos sombrios / nos campos de concentração nazistas. Entre esses, o melodramático, triste e inconsolável caso de Jocivaldo Alves / (3º colocado no concurso vestibular de Meca, considerado o mais difícil dos concursos vestibulares); aprovado no ITA (Jocivaldo só não o cursou por considerar o nome ultrajante e o curso de nível decrescente), e, atualmente aluno desta escola (Poli), na qual já foi condecorado com a medalha-mor, o CDZA/POLI (de zinco revestido de aço). Através de informações confiáveis, Jocivaldo, Jô para os mais íntimos, é atualmente membro de destaque da IUB- Instituto Universal Brasileiro no qual reserva parte do tempo em desenvolver as

complexas fotonovelas desta instituição que são comumente veiculadas através de Placar e outras revistas. Na outra parte do dia dedica-se à meditação pós-transcendental sendo a latrina, segundo Jocivaldo, o melhor local para tanto. Jocivaldo crê na importância extrema do cérebro. Fato que o levou a / se auto-decapitar o restante do corpo (Jocivaldo ainda vive, e com muita saúde, devido ao desenvolvimento extraordinário do seu ser transcendente).

Sabendo-se da leitura deste artigo por pessoas menores de idade, optou-se pela não divulgação dos demais casos coletados em pesquisa, o que, certamente abalaria toda a comunidade. Assim, os membros da S.O.P.S.: Dingue, Vêio, Bada e Bira se prontificaram a salvar vidas que precisem de ajuda (resta lembrar que a S.O.P.S. liquidou a S.O.H.A.C., movimento para-militar voltado à corrupção e ao mal).

Pede-se que os interessados enviem foto recente e ficha dentária completa para possível identificação pós-morte (caso cheguemos atrasados), à Caixa Postal 6.000 / tel: 243.8776 (011).

S.O.P.S

Comissão de Imprensa

A Constituinte que queremos

Encerrou-se sexta-feira (15/08) o prazo para a apresentação de substitutivos à emenda que propõe a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. A volumosa, de agora em diante, os esforços para que a versão oficial de elaboração na nova carta saia vencedora. Ou seja, a depender dos nossos governantes, mais uma vez, teremos um "causismo" regendo a vida dos brasileiros.

Até 15/08, somente três propostas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias para que sejam examinadas pelo plenário, dentre elas encontraram-se a proposta do Partido dos Trabalhadores.

A proposta do PT vem conquistando setores eminentes da sociedade civil / como a O.A.B., C.N.B.B. e diversas entidades estudantis como o G.P.. O motivo deste apoio deve-se à simplicidade com que o projeto nos coloca de frente com a tão sonhada Assembleia Livre Soberana e Democrática. Ou seja, em breves disposições elimina previamente o chamado "entulho autoritário" (Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa, Lei de Greve, Salvaguardas Constitucionais, etc.), convocando eleições específicas para a constituinte em março /

de 86, assim os novos governantes e o novo legislativo a serem eleitor no final do ano, já encontrariam um país livre de "autoritarismos".

Obviamente, este projeto não interessa aos governantes, pois um dos preceitos da dominação de classe é: "Quanto menor participação houver, tanto melhor", o que obrigará, encetarmos um / processo de mobilização, semelhante ao processo das Diretas-já, em que a população vá às ruas para defender o tal / projeto supracitado.

Deixamos, portanto, claro que a Constituinte que queremos é, de fato, livre soberana e democrática. E chega de "politiquices"! Zé Costa.

BOREQU, MORFEU

Durante uma aula de Física 4, voltei a presenciar uma cena chata: um colega fez uma pergunta obviamente desnecessária e, imediatamente, a classe / "caiu de pau", ironizando o deslize. Isso só serve para desestimular ainda / mais o politécnico a perguntar, induzindo-o a engolir quietinho suas dúvidas, com receio de incrível polifonia / to que o rodeia.

Lamentável essa necessidade imposta de NÃO PODER ERRAR. É um recalque / bem politécnico, bem da casa... Até quando, hein? Pina Rizzo (2º mec)